



A Santa Sé

VISITA PASTORAL A SAN GIOVANNI ROTONDO

PAPA BENTO XVI

ANGELUS

Adro da igreja de São Pio de Pietrelcina

Domingo, 21 de Junho de 2009

Queridos irmãos e irmãs

No final desta solene Celebração, convido-vos a recitar comigo como todos os domingos a oração mariana do *Angelus*. Mas aqui, no santuário de São Pio de Pietrelcina, parece que ouvimos a sua própria voz, que nos exorta a dirigir-nos com coração de filhos à Virgem Santa: "Amai Nossa Senhora e fazei com que Ela seja amada". Assim repetia a todos, e mais que as palavras valia o testemunho exemplar da sua profunda devoção à Mãe celeste. Baptizado na igreja de Santa Maria dos Anjos de Pietrelcina com o nome de Francisco, como o Pobrezinho de Assis nutriu sempre pela Virgem um amor profundamente terno. Depois, a Providência conduziu-o aqui, a San Giovanni Rotondo, ao Santuário de Santa Maria das Graças, onde permaneceu até à morte e onde jazem os seus despojos mortais. Por conseguinte, toda a sua vida e o seu apostolado se realizaram sob o olhar materno de Nossa Senhora e com o poder da sua intercessão. Também a Casa Alívio do Sofrimento era por ele considerada uma obra de Maria, "Saúde dos enfermos". Portanto, caros amigos, a exemplo de Padre Pio, também eu hoje quero confiar todos vós à salvaguarda materna da Mãe de Deus.

De modo particular, invoco-a para a comunidade dos Frades Capuchinhos, para os doentes do hospital e para quantos cuidam deles com amor, assim como para os grupos de oração que fazem progredir na Itália e no mundo a herança espiritual do Santo fundador.

Gostaria de confiar à intercessão de Nossa Senhora e de São Pio de Pietrelcina, de modo especial, o Ano sacerdotal que inaugurei na sexta-feira passada, solenidade do Sacratíssimo Coração de Jesus. Que ele seja uma ocasião privilegiada para frisar o valor da missão e da

santidade dos sacerdotes ao serviço da Igreja e da humanidade do terceiro milénio!

Oremos no dia de hoje também pela situação difícil, e por vezes dramática, dos refugiados. Celebrou-se precisamente ontem o Dia Mundial do Refugiado, promovido pela Organização das Nações Unidas. Muitas pessoas procuram refúgio noutros países, fugindo de situações de guerra, perseguição e calamidade, e o seu acolhimento apresenta muitas dificuldades, mas é contudo imperioso. Queira Deus que, com o compromisso de todos, se consiga eliminar o mais possível as causas de um fenómeno tão triste.

Saúdo com grande afecto todos os peregrinos aqui reunidos. Exprimo o meu reconhecimento às Autoridades civis e a quantos colaboraram para a preparação da minha visita. Obrigado de coração! A todos repito: caminhai pela senda que Padre Pio vos indicou, a vereda da santidade segundo o Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo. Ao longo deste caminho sereis sempre precedidos pela Virgem Maria que, com mão materna, vos guiará para a pátria celeste.

© Copyright 2009 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana